



XII Salão de  
Iniciação Científica  
PUCRS

## Transtorno de Ansiedade Social: características emocionais e de personalidade

Priscila Sardi Cerutti, Ana Caroline Martinelli, Deomar Bordignon, Marcia Fortes Wagner, Leda Rúbia Maurina, Gabriela Quadros de Lima (Orientadora)

*Faculdade de Psicologia, IMED*

### **Resumo**

#### **Introdução**

Pesquisas demonstram uma relação direta entre baixo índice de interação social, déficits nas habilidades sociais (HS), conflitos nos relacionamentos interpessoais, pior qualidade de vida e transtornos psicológicos (Del Prette & Del Prette, 2001). A literatura tem evidenciado essa relação entre HS e transtornos psicológicos (Del Prette & Del Prette, 2002), entre os quais destacam-se os transtornos afetivos e de ansiedade, abuso e dependência de drogas (Scheier, Botvin, Diaz & Griffin, 1999; Botvin & Griffin, 2004; Wagner & Oliveira, 2007). Desta forma, realizar uma avaliação e oferecer um tratamento adequado nestes quadros é fundamental para a redução dos sintomas que trazem sofrimento ao indivíduo e na obtenção de uma melhor qualidade de vida.

Atualmente, a avaliação psicológica e, mais especificamente, a utilização de testes psicológicos tem sido discutida por sua relevância como procedimentos que auxiliam e capacitam o psicólogo a obter conhecimento e avaliar sintomas e características de personalidade dos sujeitos. O psicólogo usa testes psicológicos e outras técnicas para realizar avaliações mais completas, por meio de uma abordagem mais sistemática dos dados psicológicos, com objetivos bem definidos e orientada para a resolução de problemas, permitindo dar atenção não só as dificuldades da pessoa avaliada, mas também as suas potencialidades (Cunha, 2003).

O presente projeto de pesquisa tem o objetivo de identificar as áreas de maior prejuízo, os traços de personalidade, a presença de Transtornos relacionados ao uso de substâncias, os níveis de intensidade de depressão, ansiedade, desesperança e ideação suicida de sujeitos com

Transtorno de Ansiedade Social. A pesquisa será realizada por acadêmicos do curso de psicologia e professoras orientadoras e faz parte de um projeto maior intitulado “Avaliação e Promoção de Habilidades Sociais no Transtorno de Ansiedade Social” da Faculdade Meridional/IMED - Passo Fundo/RS.

### **Metodologia**

O estudo proposto é de cunho quantitativo e se configura como um estudo transversal de levantamento e associação entre variáveis. Participarão dessa proposta 24 estudantes de ensino superior da Faculdade Meridional, IMED e 24 residentes do Grupo de Encaminhamento e Apoio na Prevenção e Reabilitação a Dependentes Químicos Vitta de Passo Fundo, que apresentarem Transtorno de Ansiedade Social, maiores de 18 anos e que tenham aceitado voluntariamente participar da pesquisa, independente de sexo, raça e classe social.

Serão utilizados os seguintes instrumentos: Ficha de Dados Pessoais e Sociodemográficos, organizada para esta proposta de estudo, Escalas Beck (Cunha, 2001), Cuestionário de Ansiedad Social para Adultos/ CASO-A30 (Caballo et al, 2010), Inventário Fatorial de Personalidade/IFP (Pasquali, Azevedo & Ghesti, 1997) e Drug Use Screening Inventory/ DUSI (Ronzani, 2006).

As informações coletadas nesta pesquisa serão organizadas e posteriormente incluídas no Banco de Dados "*Statistical Package for the Social Sciences*" (SPSS) versão 17.0. Posteriormente, serão analisadas através da estatística descritiva para caracterização da amostra, média, desvio-padrão e frequências. Será realizada uma análise inferencial, com uso do Teste do Qui-quadrado para verificar as associações existentes entre as variáveis, bem como a análise de correspondência para exemplificação e ilustração destas associações.

### **Resultados**

Este projeto de pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento. A coleta de dados ainda não se iniciou, por isso não é possível apresentar resultados e conclusões referentes à atividade proposta neste projeto. Atualmente, a equipe que conduzirá esta pesquisa está recebendo o devido treinamento, através de um grupo de estudos, para posterior início das atividades de pesquisa. Pretende-se que este projeto dê subsídios para uma futura pesquisa de

intervenção pré-e-pós teste através do Treinamento de Habilidades Sociais de sujeitos com Fobia Social.

## **Conclusão**

Todo o processo de avaliação psicológica deve ser baseado em técnicas específicas desenvolvidas por profissionais da área da psicologia para que, então, a realização de avaliações psicológicas sejam conduzidas com a qualidade necessária, buscando, assim, instrumentalizar os sujeitos diagnosticados com Transtorno de Ansiedade Social a conhecerem seu perfil psicológico e, posteriormente, aprenderem estratégias comportamentais mais adequadas frente às dificuldades que surgirem em suas vivências diárias.

## **Referências**

- BOTVIN, G. J., GRIFFIN, K. W., Life skills training: empirical findings and future directions. **The Journal of Primary Prevention**. Vol. 25, N 2, (2004), pp. 211-232.
- CABALLO, V. E. et. al, Measuring social anxiety in 11 countries: development and validation of the Social Anxiety Questionnaire for Adults. **European Journal of Psychological Assessment**. Vol. 26 (2010), pp. 95-107.
- CUNHA, J. A., **Manual da Versão em Português das Escalas Beck**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2001.
- CUNHA, J. A., **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artmed. 2003.
- DEL PRETTE, Z. A. P., DEL PRETTE, A., **Inventário de Habilidades Sociais: manual de aplicação e interpretação**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2001.
- DEL PRETTE, Z. A. P., DEL PRETTE, A., Transtornos psicológicos e habilidades sociais. Em H. J. Guillard (Org.), **Sobre Comportamento e Cognição: Vol. 10. Contribuições da construção da teoria do comportamento**. São Paulo, ESETec. 2002.
- PASQUALI, L., AZEVEDO, M. M., GHESTI, I., **Inventário Fatorial de Personalidade: manual técnico e de avaliação**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1997.
- RONZANI, T., Detecção do uso abusivo e diagnóstico de dependência substâncias psicoativas. Em **Supercurso sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento**. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas. 2006.
- SCHEIER, L. M., BOTVIN, G. J., DIAZ, T., GRIFFIN, K. W., **Social skills, competence, and drug refusal efficacy as predictors of adolescent alcohol use**. Journal of Drug Education. 1999.
- WAGNER, M.F., OLIVEIRA, M. S., **Habilidades sociais e abuso de drogas em adolescentes**. Psicologia Clínica. 2007.